



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito, nos termos do art. 152 do Regimento Interno, para que através do setor competente da Municipalidade, coloque em uma via, logradouro ou próprio público o nome do Senhor Luiz Aparecido Cabral, falecido no dia 17/03/2021.

- Nascido em Garça em 06 de novembro de 1947.
- Filho de João Cabral e de Maria Erotides dos Santos.
- É o segundo de quatro irmãos.
- É neto de avó benzedeira, a mãe de sua mãe, que nasceu algum tempo depois da promulgação da Lei do Ventre Livre.
- Com os pés em três continentes - europeu através dos avós paternos, americano pelo avô materno, e africano pela avó materna, que ele considera como sua raiz mais forte.
- Casado com Maria Lúcia Cabral, é pai de Luciene Mara, Luiz Rodrigo, Lara Denise e Duliana Cristina.
- Cursou o primário no Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo, e começou sem terminar o ginásio na antiga Escola Industrial, hoje Escola Técnica Mons. Antônio Magliano.
- Ativista cultural, autodidata, deu seus primeiros passos dentro da Arte Teatro nos anos setenta, quando participava dos grupos de jovens da Matriz de São Pedro.
- Lançado por José Luiz dos Santos, o Zé Português do Odeon, numa peça de Dom Casaldáliga, foi seu primeiro trabalho de Teatro na sala principal do Salão Paroquial.
- Dentro dos grupos de jovens chegou a palestrista do Movimento de Shalon, da Diocese de Marília.
- No teatro fora da Igreja começou dirigindo um grupo de alunos da E E Hilmar Machado de Oliveira com a peça "A Bruxinha que era boa". E logo depois um grupo de jovens do Garça Tênis Clube com o espetáculo "Roda Vida".
- Através do "Roda Vida", com o grupo acidental de Teatro Amador, o "G.A.T.A.", conheceu Regina Diaz, que o lançou dentro do Teatro fora da cidade.
- Dirigindo Regina Diaz veio a conhecer Ramiz Pedro e muitos outros artistas da época no cenário regional.
- Dirigiu a Circo Q-Tendel que apresentava, em língua de teatro, contos para os alunos da rede municipal na Biblioteca às quintas-feiras.
- Dentro da Biblioteca ainda dirigiu o grupo Guira - Ti "Garça Branca", onde ganhou seu primeiro prêmio no Teatro com a peça "A Flor de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

Maio", vice-campeã do Festival de Teatro Amador da Alta Paulista (FETALPA), da cidade de Marília.

- Ingressando no "Projeto Raça", de Susy Mey e Katia Magali, começou o que viria a ser a Troupe Teatral Imagen/Ação (a TTIA de Garça) no início dos anos 90.

- Com a TTIA criou outros grupos de adolescentes dentro de vários projetos que trabalhou, entre eles o Raça Júnios e o Atividade Alternativa.

- Criou também a "Mostra de Teatro de Garça" e o Circuito Teatral Escolar junto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

- Através da Troupe foi criado o "Projeto Nega (Nós estamos ganhando o amanhã)" no bairro Jardim São Lucas.

- Embora o Teatro seja sua vida, é marceneiro de profissão, católico de criação e corintiano de coração.

- Fã de Milton, Jobim, Vinícius, Chico, Caetano, Gadu, Drummond, Solano Trindade, Mandela, Mohamed Ali, Luther King, seu tio Dito, seu irmão João, e principalmente de sua avó Benedita.

- Acreditava que o Brasil tem chance, é só darem oportunidade ao Povo para adquirir o saber e a cultura.

- Este é o Cabral, Autor, Ator e Diretor Cultural de Teatro.

Sala das Sessões, 22 de março de 2021.

ANTÔNIO FRANCO DOS SANTOS BACANA
VEREADOR - PSDB

